

O escaneamento intraoral e seus impactos nos procedimentos odontológicos

- Andressa Di Donato Martini Reis - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Flávia de Paulo Braga - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lavínia Cristina Mota - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Aletheia Moraes Rocha - Doutora em Ciências da Saúde e docente (UNIPAM).
- Victor da Mota Martins - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: A moldagem é um procedimento de grande importância na Odontologia e tem como objetivo reproduzir estruturas bucais como dentes, tecido mole e duro. Na moldagem convencional, usa-se materiais como alginato e silicone, e, a partir da cópia, transfere-se a situação clínica para o modelo de gesso, permitindo um estudo indireto do caso. Apesar de existirem vantagens, esta técnica apresenta risco de rasgamento, distorção do material de impressão, baixa reprodução de determinada área, presença de detritos impregnados, necessidade de desinfecção, formação de bolhas e quebra do modelo de gesso. Visando reduzir a suscetibilidade a erros e agilizar o trabalho, foram criados scanners intraorais que permitem a reprodução das estruturas bucais, obtidas digitalmente por um dispositivo e transformadas em um modelo colorido no computador. O desenvolvimento do sistema CAD/CAM (Computer Aided Design/Computer Aided Manufacturing) na década de 1950 foi um grande marco para a Odontologia, sendo uma tecnologia inovadora. O software é autoexplicativo e o planejamento pode ser acessado em qualquer lugar apenas com o uso do link ou do arquivo exportado, não sendo necessário o envio ao laboratório. **Revisão:** O sistema CAD/CAM é um dos mais utilizados para a confecção de restaurações indiretas, guias cirúrgicas e próteses provisórias e definitivas, sem que sejam necessários modelos de gesso montados em articuladores semiajustáveis. Além disso, a tecnologia auxilia no correto posicionamento intraósseo de implantes, sendo possível fazer determinadas alterações que o profissional desejar. Na ortodontia, o sistema de escaneamento intraoral iTero® é útil para o diagnóstico de maloclusões e para determinar o tamanho das arcadas e das estruturas bucais e a quantidade de trespasses horizontal e vertical. Assim, torna-se possível simular o procedimento e discutir o caso com outros profissionais e com o próprio paciente, que ficará ciente antes da intervenção. **Discussão:** O amplo uso dos softwares se deve às suas inúmeras vantagens, com destaque para a considerável diminuição do tempo de trabalho e de repetições de moldagem, bem como do desconforto do paciente, uma vez que a ponta ativa é discreta e evita náuseas e vômitos, comuns na moldagem convencional. É também mais prático, já que os dados do paciente ficam armazenados e não é necessário dispor de espaço para guardar os modelos e materiais de moldagem, minimizando a contaminação cruzada. Ainda, não requer registro interoclusal em cera e, assim, reduz os riscos de obter uma relação de mordida inadequada. O escaneamento intraoral reduz distorções, erros, desperdício de materiais e permite a pré-visualização em 3D de preparos. Contudo, as arcadas dentárias virtuais são 1,5mm menores do que as físicas, variando de dispositivos, o que deve ser analisado em casos de reabilitações. Além do alto custo, outra desvantagem é que a precisão do escaneamento pode ser prejudicada pela presença de saliva e movimentação do paciente. **Conclusão:** O desenvolvimento de scanners foi de grande valia para a modernização e aperfeiçoamento dos procedimentos na Odontologia, dispondo de maneiras mais fáceis e ágeis para a execução destes. Sendo assim, a moldagem digital tem uma função promissora quando comparada à moldagem convencional.